



**RELATÓRIO
SÍNTESE de
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL**
2º Trimestre 2019

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP) até ao final do 2.º trimestre de 2019, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2019, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.ºs 1 e) e 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e ao n.º 3 do Artigo 121.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

Dos resultados alcançados pela IP até ao final do 2.º trimestre de 2019, ainda não auditados, destacam-se:

- **Resultado Líquido Positivo de 37,1 milhões de euros**, o que representa um decréscimo de 33,9 milhões de euros face a igual período de 2018. Este decréscimo deve-se maioritariamente aos seguintes fatores:

- (i) O aumento dos gastos com a conservação da rede rodoviária, em 10,8 milhões de euros;
- (ii) Impacto positivo registado nas contas individuais da IP no 1.º semestre de 2018, resultante da anulação em 22 milhões de euros da imparidade dos suprimentos concedidos à GIL (em virtude da fusão com a IPP), situação que não se repetiu em 2019;

- **EBITDA de 294,2 milhões de euros**, que representa um decréscimo de 6% (-18,5 milhões de euros) face à estimativa orçamental para o período e um decréscimo de 15% (-52,5 milhões de euros) face ao período homólogo;
- Os **Rendimentos** atingiram no 2.º trimestre de 2019 o montante total de **636,4 milhões de euros**, menos 0,8% do que em igual período de 2018;

Destaque para os **rendimentos com Portagens** que registaram um crescimento de 6,4 milhões de euros (+4%) face ao período homólogo do ano anterior e de 6,1 milhões de euros (+4%) face à previsão orçamental. Em contrapartida verificou-se uma redução da Contribuição Serviço Rodoviário (CSR), dos Serviços Ferroviários e dos Contratos de Construção;

O valor das **Indemnizações Compensatórias** foi de **29,9 milhões de euros**, menos 1,6 milhões de euros do que no período homólogo de 2018, mas em linha com o previsto em orçamento, definido em conformidade com o estabelecido no Contrato Programa celebrado entre a IP e o Estado Português, em março de 2016, para a prestação de serviço público ferroviário;

- Os **Gastos Operacionais** foram de **487,1 milhões de euros** até ao final do 2.º trimestre de 2019, em linha com o previsto em orçamento (-0,4%), mas com um crescimento de 12% face ao período homólogo do ano anterior, pelos motivos já acima referidos;
- Os **Gastos com Pessoal** foram de **62,1 milhões de euros** até ao final do 2.º trimestre de 2019, estando 4% abaixo do valor previsto em orçamento e 1% abaixo do verificado no período homólogo.
- A 30 de junho de 2019, o **Resultado Financeiro Global** ascendeu a -136,3 milhões de euros traduzindo um desagravamento de 26,2 milhões de euros face a igual período do ano anterior. A diminuição dos encargos financeiros subjacentes à dívida de subconcessões no segmento de Alta Prestação e nos encargos financeiros no segmento de investimento na infraestrutura ferroviária estiveram entre os principais motivos para a evolução positiva face ao período homólogo;

O valor realizado de **Investimento nas redes Ferroviária e Rodoviária** no período em análise foi de 58,8 milhões de euros, o que representa 71% do valor previsto, e um aumento de 44% face ao período

homólogo de 2018. De destacar a execução global dos Investimentos Ferrovia 2020 / PETI3+, no valor de 42,0 milhões de euros.

Os pagamentos efetuados relativos a **concessões e subconcessões rodoviárias**, até ao final do 2.º trimestre de 2019, foram de **636,5 milhões de euros** (IVA excluído) o que representa uma execução de 93% face ao valor previsto em orçamento.

Na ótica do **Orçamento do Estado**, o saldo global de 2019 evidencia um desagravamento de 93,5 milhões de euros face ao período homólogo de 2018 e reflete uma taxa de realização de 52% face ao previsto em OE2019.

No final do 2.º trimestre de 2019, a **dívida financeira**, em termos nominais, ascendia a **5.207,7 milhões de euros**, o que significa um decréscimo de 2.795,3 milhões de euros face ao período homólogo de 2018. Para esta redução contribuíram as amortizações dos empréstimos do Estado alocados à componente ferroviária (2.200 milhões de euros), do empréstimo obrigacionista *Eurobond* 09/19 (500 milhões de euros), e dos empréstimos do BEI (95,3 milhões de euros).

No segundo trimestre ocorreu um aumento de capital no montante de 116.000.000 euros, para fazer face aos pagamentos de investimento e do serviço da dívida. Durante o ano 2019 os aumentos de capital já totalizaram 1.061.milhões de euros, pelo que o capital social no final do 2.º trimestre de 2019 ascende a 6.872.510.000 euros.

ANEXOS

I. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (NÃO AUDITADAS)

(milhares de euros)

| Demonstração da Posição Financeira | jun.19 | dez.18 |
|---|-------------------|-------------------|
| Não corrente | | |
| Investimentos em subsidiárias | 13 006 | 13 006 |
| Investimentos financeiros | 32 | 32 |
| Ativos intangíveis | 20 459 935 | 20 328 642 |
| Ativos fixos tangíveis | 49 118 | 50 877 |
| Propriedades de investimento | 96 | 98 |
| Empréstimos concedidos | - | - |
| Ativos por impostos diferidos | 277 549 | 261 833 |
| | 20 799 735 | 20 654 489 |
| Corrente | | |
| Inventários | 67 013 | 61 599 |
| Concedente - Estado - Conta a receber | 3 840 859 | 3 767 165 |
| Clientes | 73 173 | 68 753 |
| Ativo por imposto corrente | 4 328 | - |
| Estado e outros entes públicos | 1 389 854 | 1 285 852 |
| Empréstimos concedidos | 49 717 | 49 717 |
| Outras contas a receber | 236 644 | 142 671 |
| Diferimentos | 982 | 1 464 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 305 899 | 301 624 |
| Ativos não correntes detidos para venda | 3 | 3 |
| | 5 968 472 | 5 678 849 |
| Total do ativo | 26 768 208 | 26 333 338 |
| Capital próprio | | |
| Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital | | |
| Capital realizado | 6 872 510 | 5 811 510 |
| Reservas | 155 334 | 33 096 |
| Resultados transitados | 115 732 | 128 682 |
| | 7 143 576 | 5 973 289 |
| Resultado líquido do período | 37 110 | 109 287 |
| Total do capital próprio | 7 180 686 | 6 082 576 |
| Passivo | | |
| Não corrente | | |
| Provisões | 904 438 | 890 608 |
| Financiamentos obtidos | 2 604 321 | 2 641 345 |
| Financiamento do acionista/ Suprimentos | 141 597 | 272 528 |
| Outras contas a pagar | 1 742 733 | 2 083 284 |
| Diferimentos | 10 346 487 | 10 382 351 |
| Passivo por impostos diferidos | 167 | 159 |
| | 15 739 743 | 16 270 275 |
| Corrente | | |
| Fornecedores | 36 543 | 14 668 |
| Adiantamentos de clientes | 4 214 | 8 027 |
| Estado e outros entes públicos | 9 635 | 7 839 |
| Passivos para imposto corrente | 29 854 | 19 878 |
| Financiamentos obtidos | 138 350 | 633 531 |
| Financiamentos do acionista/ Suprimentos | 2 491 060 | 2 354 537 |
| Outras contas a pagar | 1 128 422 | 932 291 |
| Diferimentos | 9 701 | 9 717 |
| | 3 847 779 | 3 980 487 |
| Total do passivo | 19 587 522 | 20 250 762 |
| Total do capital próprio e do passivo | 26 768 208 | 26 333 338 |

II. DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL (NÃO AUDITADAS)

(milhares de euros)

| Demonstração do rendimento integral | jun.19 | jun.18 |
|---|------------------|------------------|
| Vendas e prestações de serviços | 559.078 | 560.453 |
| Indemnizações Compensatórias | 29.874 | 31.452 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | (138.114) | (134.725) |
| Fornecimentos e serviços externos | (128.819) | (116.130) |
| Conservação, Reparação e Segurança Rede Rodoviária | (48.972) | (38.172) |
| Conservação, Reparação e Segurança Rede Ferroviária | (28.810) | (28.155) |
| Outros FSE's | (51.037) | (49.803) |
| Gastos com o pessoal | (62.116) | (62.451) |
| Imparidades (perdas/ reversões) | (11) | 23.506 |
| Provisões (aumentos/ reduções) | (13.272) | (4.241) |
| Outros rendimentos e ganhos | 47.445 | 49.777 |
| Outros gastos e perdas | (3.273) | (3.422) |
| Rendimentos/ (Gastos) em subsidiárias | 3.447 | 2.500 |
| Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 294.239 | 346.720 |
| Gastos/ reversões de depreciação e de amortização | (141.519) | (138.835) |
| | (141.519) | (138.835) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 152.719 | 207.885 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 34.934 | 46.878 |
| Juros e gastos similares suportados | (136.361) | (162.471) |
| Resultados antes de impostos | 51.292 | 92.292 |
| Imposto sobre o rendimento do período | (14.182) | (21.279) |
| Resultado líquido do exercício | 37.110 | 71.012 |
| | | |

III. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(milhares de euros)

| | 30-06-2019 | 31-12-2018 |
|--|------------------|------------------|
| Atividades Operacionais | | |
| Recebimentos de clientes | 475 881 | 1 181 960 |
| Pagamentos a fornecedores | - 436 031 | - 813 642 |
| Pagamentos ao pessoal | - 57 370 | - 123 216 |
| Fluxo gerado pelas operações | - 17 520 | 245 101 |
| (Pagamento) /recebimento de IRC | - 24 157 | - 96 114 |
| Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional | 39 430 | 67 157 |
| Fluxo das atividades operacionais (1) | - 2 247 | 216 145 |
| Atividades de Investimento | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Subsídios de investimento | 16 657 | 75 899 |
| Ativos tangíveis | 404 | 3 197 |
| Investimentos financeiros | 3 447 | 2 500 |
| Juros e proveitos similares | 9 | 0 |
| | 20 516 | 81 596 |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Subsídios de investimento | 0 | - 82 |
| Investimentos financeiros | 0 | 0 |
| Ativos tangíveis | - 41 689 | - 88 737 |
| Ativos intangíveis | - 448 085 | - 897 636 |
| | - 489 773 | - 986 455 |
| Fluxo das atividades de investimento (2) | - 469 258 | - 904 858 |
| Atividades de Financiamento | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Dotação de capital | 1 061 000 | 886 135 |
| Outras operações de financiamento | 0 | 0 |
| | 1 061 000 | 886 135 |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Empréstimos obtidos | - 537 395 | - 95 332 |
| Dividendos | 0 | |
| Juros e custos similares | - 40 818 | - 130 176 |
| | - 578 213 | - 225 508 |
| Fluxo das atividades de financiamento (3) | 482 787 | 660 627 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)-(2)+(3) | 11 283 | - 28 087 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 305 830 | 294 548 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 294 548 | 322 634 |
| Variação de caixa e seus equivalentes | 11 283 | - 28 087 |

IV. OBJETIVOS DE GESTÃO

| Eixo Estratégico | Indicador | Fórmula de cálculo | Meta 2019 | Meta 1º S 2019 | Real 1º S 2019 |
|---|---|---|-----------|----------------|----------------|
| 1. Mobilidade Sustentável | Receitas core (M€) (cash) | Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: Σ Serviços Ferroviários (Diretório de Rede) + Σ Portagens + Σ IC + Σ CSR | 1.240 M€ | 594,2 M€ | 511,5 M€ |
| | Cash Flow Total (M€) | Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: Σ Receitas - Σ Despesas - Σ Passivos financeiros | -1.235 M€ | -644,6 M€ | - 512,3 M€ |
| 2. Asset Management | Indicador agregado FERROVIA 2020/PETI3+ (%) | A*0,20+B*0,20+C*0,20+D*0,40 (A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano. (B) Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano. (C) Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano / Prazo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano (D) Grau de execução (ótica económica) do PAO (ajustado Jan.19) | 85% | 85% | 52% |
| | Indicador agregado PIR (exceto FERROVIA 2020/PETI3+) | A*0,20+B*0,20+C*0,20+D*0,40 (A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano. (B) Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano. (C) Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano / Prazo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano (D) Grau de execução (ótica económica) do PAO (ajustado Jan.19) | 85% | 85% | 59% |
| 3. Serviço seguro, eficiente e sustentável | Grau de cumprimento dos níveis serviço rodoviários (%) | Corresponde a: Desvio ponderado do resultado dos indicadores (Índice de Segurança + Gestão dos Ativos Rodoviários) face à meta prevista. | 100% | 100% | Anual |
| | Grau de cumprimento dos níveis serviço ferroviários (%) | Corresponde a: Desvio ponderado do resultado dos indicadores (Índice de Segurança + Qualidade da Infraestrutura + Fiabilidade da Infraestrutura + Nível de Utilização + Disponibilidade da Rede + Satisfação dos Clientes + Proteção do Ambiente + Volume de Atividade) face à meta prevista. | 100% | 100% | 82% |
| 4. Rendibilização de ativos para a valorização do serviço | Rendimentos Não Core (M€) | Ótica: Cash / Âmbito: Grupo IP Inclui: Σ receitas não core IP + Σ receitas das participadas (extra-grupo) (recebimentos operacionais serviços não core IP extra-grupo + recebimentos operacionais serviços core e não core extra-grupo de cada empresa + alienação de património IP | 54 M€ | 27,4 M€ | 26,1 M€ |

